

**Before the  
FEDERAL COMMUNICATIONS COMMISSION  
Washington, D.C. 20554**

***Applications filed to Transfer Control of Cablevision Systems  
Corporation to Altice N.V., WC Docket No. 15-257***

**Comment of MFRConsulting**

144 Beacon Street  
Boston, Massachusetts 02116-1449  
Project Researcher/Author: Martyn Roetter  
mroetter@gmail.com, (617) 216-1988

February 19, 2016

**Altice and Its Employees**

**Introduction**

I have come across and respectfully submit a very recent report (reproduced below) concerning ongoing disputes between Altice and the employees of Portugal Telecom (PT), an acquisition it finalized at the beginning of June 2015<sup>1</sup>. It is further evidence of the ethos and behavior of this company which if translated to Cablevision - as it would be - will have harmful consequences for New York Metro Area residents as well as Cablevision's employees and the contractors and suppliers it uses. Altice's highly centralized, autocratic and consistent customer-, employee- and supplier-hostile management practices across its properties would be applied to Cablevision to the detriment of all these interests. There are no credible net or transaction-specific benefits to be anticipated from this proposed acquisition, only foreseeable net and transaction-specific detriments.

The unions representing PT employees as quoted in this report refer to their benefits that Altice has removed unilaterally as part of the agreement with the previous owner of PT to provide a form of compensation given the necessity of freezing and restricting increases in salaries in recent years. The most recent announcement in this regard by Altice was made on the day of resumption of negotiations for a Collective Labor Agreement that had been discontinued since 2013.

This instance of treatment of its employees is another example of Altice's apparent *modus operandi*. Altice takes actions that affect others (possibly with

---

<sup>1</sup> [http://www.jornaldenegocios.pt/empresas/detalhe/sindicatos\\_atacam\\_gestao\\_da\\_altice.html](http://www.jornaldenegocios.pt/empresas/detalhe/sindicatos_atacam_gestao_da_altice.html)  
(jornaldenegocios)

harmful consequences) unilaterally, and obliges them to respond and object after the fact (or *fait accompli*), instead of engaging in good faith negotiations to arrive at an agreed outcome about changes, even changes that involve material modifications of contractual agreements. This behavior is indicative of a company that pays no or only superficial and minimal attention to considerations of the public interest.

### **Altice and Its Employees in Portugal**

#### **Sindicatos atacam gestão da Altice** (*Unions attack Altice Management*)<sup>2</sup>

**Os sindicatos representativos dos trabalhadores da PT acusam a Altice, nova dona da empresa, de continuar a reduzir os benefícios aos funcionários ao terminar, desta vez, com o fim da gratuidade dos pacotes de serviços de comunicações Meo.**

**"Depois da redução das ajudas de custo e da imposição do Euroticket para pagamento do subsídio de refeição, o Comité Executivo volta a reduzir benefícios aos trabalhadores", referem em comunicado, afirmando terem sido agora "surpreendidos com a retirada de benefícios relativos a serviços de comunicações, nomeadamente com o fim da gratuidade dos pacotes Meo e outra vez através da política do facto consumado".**

*The trade unions representing the workers of PT accuse Altice, new owner of the company, of continuing to reduce the benefits to employees finishing, this time, with the end of free packages of Meo communications services.*

*"After reduction of subsidies and the imposition of Euroticket for payment of the meal allowance, the Executive Committee went back to reduce benefits for workers", they indicate in a statement affirming they have now been "surprised with the withdrawal of benefits relating to communications services, in particular with the end of free Meo packages and again through a policy of fait accompli".*

Recordando que a administração do grupo tem vindo a reiterar ser "essencial que os seus trabalhadores estivessem altamente motivados e sentissem que a sua dedicação e o seu trabalho seriam recompensados", os sindicatos garantem, contudo, que "em seis meses de gestão da Altice todas as decisões até agora tomadas pelo Comité Executivo têm sido exactamente ao contrário".

"Assim foi com a redução do valor das ajudas de custo, assim foi com a imposição do pagamento do subsídio de refeição ser pago em Euroticket, assim tem acontecido na reorganização do trabalho, utilizando a mobilidade geográfica e funcional de forma quase indiscriminada", sustentam.

---

<sup>2</sup> jornaldenegocios, ibid. (February 3, 2016 – unofficial translations of selected paragraphs (in bold) by Martyn Roetter)

Para os sindicatos, "para além de serem de preocupação essencialmente economicista para redução de custos e proveito dos lucros accionistas", todas estas decisões "deixam dúvidas quanto à sua legitimidade e legalidade".

**Neste contexto, os sete sindicatos anunciaram já que vão interpor duas acções judiciais contra várias empresas do grupo PT por redução dos benefícios atribuídos aos funcionários.**

*In this context, the seven trade unions have already announced that they will bring two legal actions against various PT Group companies for reduction of the benefits granted to employees.*

**"Os sindicatos têm já preparadas duas acções, uma declarativa (nas ajudas de custo) outra interpretativa (no subsídio de refeição) para dar entrada no Tribunal do Trabalho", referem.**

*"The trade unions have already prepared two actions, one declarative (on subsistence) another interpretative (on meal subsidy) for input to the Labor Court", they indicate.*

Sobre a mais recente decisão relativa aos benefícios nos serviços de comunicações - anunciada no dia do reinício das negociações do Acordo Coletivo de Trabalho, que estavam interrompidas desde 2013 - as estruturas sindicais recordam que estes foram "consensualizados com as administrações anteriores" para os trabalhadores do activo, pré-reformados e suspensos, sendo "entendidos como forma de compensação remuneratória dada a necessidade de congelamento e restrição dos aumentos salariais destes últimos anos".

"Os benefícios do Meo eram considerados remuneração em espécie (e por isso declarados global e anualmente para efeitos de [IRS](#)) e complementavam a remuneração mensal dos trabalhadores do activo e as prestações de pré-reforma e em suspensão", sustentam, manifestando por isso "dúvidas sobre a legalidade" da sua retirada.

**Quanto ao argumento que dizem ter sido avançado pelo presidente do Comité Executivo de que o objectivo é "harmonizar os benefícios do grupo Altice", os sindicatos consideram tratar-se de "pura diversão quando gastam milhões em patrocínios de clubes desportivos que jamais trarão o rendimento que os trabalhadores geram com o seu trabalho diário junto dos clientes da PT Portugal".**

**Os sindicatos criticam ainda a administração por ter tomado "medidas de constrangimento e limitação" relativamente às viaturas atribuídas pela empresa, nomeadamente no que respeita ao estacionamento nos locais de trabalho, plafonamento do combustível e Via Verde, acusando-a de permitir tais benefícios "apenas para o Comité Executivo e alguns directores" que a ele reportam.**


**"Tais medidas e decisões marcam claramente que a estratégia de gestão da Altice visa prejudicar os direitos dos trabalhadores em benefício dos interesses financeiros exclusivos do accionista", sustentam, alertando que "esta gestão está a gerar o descontentamento geral, a desmotivação e o descrédito no futuro da empresa".**

*As to the argument that they say has been advanced by the president of the Executive Committee that the aim is "to harmonize the benefits of Altice group", the unions believe this is "a pure distraction when they are spending millions on sponsorship of sports clubs that will never bring the income which the workers generate with their daily work with the clients of PT Portugal".*

*The trade unions also criticize the administration for having taken "measures of constraint and limitation" in relation to cars assigned by the company, in particular as regards parking at workplaces, capping of fuel and Via Verde<sup>3</sup>, accusing it of affording such benefits "only for the Executive Committee and a number of directors" that report to it.*

*"Such measures and decisions show clearly that the strategy of the management of Altice aims at undermining the rights of workers for the exclusive benefit of the financial interests of the shareholder", they contend, warning that "this management is creating general discontent, demotivation and disrepute in the future of the company".*

Signed on Friday February 19 2016



---

<sup>3</sup> "Green Lane", an electronic toll collection system on highways in Portugal